

*Handwritten signatures and names at the top of the page, including 'Julio Aguiar', 'Celso Sousa', 'Ferreira', 'Almeida', 'Ferreira', 'Almeida', 'Ferreira', 'Almeida', 'Ferreira', 'Almeida'.*

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AVEIRO

ACTA Nº. 33

Aos três dias do mês de Julho do ano de mil novecentos e oitenta e um, nesta cidade de Aveiro e Salão Cultural do Município, reuniu a Assembleia Municipal em segunda reunião da sessão ordinária de dezanove de Junho, último, sob a Presidência do Presidente Alberto Dionísio Branco Lopes e secretariada pelos Vogais Maria Helena Dias Camelo e Fernando dos Santos Manata, a primeira em substituição do primeiro secretário eleito, Judite Yolanda Capelo dos Santos e o segundo na qualidade de segundo secretário eleito e com a presença dos Vogais Henrique Manuel Marques Domingos, João Francisco do Casal, José Maria Lobo Portugal M. Ribeiro Raposo, Carlos Valentim Armada de Sousa e Silva, Eduardo António Ramalheira, António Manuel Carvalho Serra Granjeia, Octaviano Augusto Ferreira de Seabra, Maria Josefa Pimentel Martins Cipriano, Maria Helena Dias Camelo, Maria Odete Gonçalves Gaspar da Paula, Manuel Marques Anileiro, Vitor José Pedrosa da Silva, António José Ferreira Simões Vieira, António Pereira Campos Naia, Maria Antónia Gorga de Vasconcelos de Pinho e Melo, Carlos Manuel Natividade da Costa Candal, Celso Sousa de Figueiredo Gomes, António Manuel de Almeida Alves, Flávio Ferreira Sardo, Pedro Martins Bastos, Manuel Simões Madail, Fernando Augusto de Oliveira, Manuel Rodrigues Simões, António Henriques Sancho, João Gamelas da Silva Matias, Jaime Ferreira Marques Vieira, Vital Marques Miranda e António Maio Ferreira Capela.

Pelas 21,30 horas o Presidente declarou aberta a presente reunião.

Verificaram-se as faltas dadas pelos Vogais Francisco Fernando da Encarnação Dias, Judite Yolanda Capelo dos Santos,, Estêvão de Sousa Rosas, Domingos Simões Maia, Delfim Delmar Pereira Barreto, Manuel Silvestre Almeida Simões Cunha, Arlindo da Cruz, Jorge Cardoso do Vale Leite da Silva, Henrique Manuel Aubry de Oliveira Pontes de Gouveia, Silvério Conde Teixeira, António Rocha Dias de Andrade, Maria Joana Gaspar de Melo Albino de Campos Cruz, João Manuel Caniço de Seica Neves, Horácio Camões Sobral, Manuel Pereira Cabral Monteiro, Manuel Gaspar Fernandes e Luís Gonzaga Valente de Sousa.



Junho  
Acta nº. 28 - 25 votos a favor e 5 abstenções  
Acta nº. 29 - 23 votos a favor e 7 abstenções  
Acta nº. 30 - 21 votos a favor e 9 abstenções  
Acta nº. 31 - 25 votos a favor e 5 abstenções.

No final destas votações usou novamente da palavra o Presidente da Mesa para se referir uma vez mais ao problema das senhas de presença. Disse que, quanto a ele, mesmo quando não haja quorum deverão ser assinaladas as presenças daqueles que responderem à chamada para o efeito de poderem receber as senhas de presença, pois que seria de toda a injustiça não se proceder àquele pagamento dado que alguns se deslocam de distância muito considerável. Pede portanto à Assembleia que meditasse sobre o assunto e que transmitissem as suas opiniões.

Seguiu-se prolongada troca de impressões em que intervieram os Vogais António Alves, Flávio Sardo, Maria Antónia e Carlos Candal, tendo, posteriormente o Presidente da Assembleia feito a seguinte proposta: Que se estabeleça que em reuniões desta Assembleia que se não realizem por falta de quorum, seja lavrada uma pequena acta, traduzindo exactamente aquilo que se passa, depois de feita a respectiva chamada e, por conseguinte, que através dessa chamada fiquem registadas as faltas dos senhores Vogais para os efeitos que a Lei estabelece e as presenças dos que responderem a chamada, para o efeito de senhas de presença, devendo esta decisão ter efeitos retroactivos desde 29 de Junho.

Posta esta proposta à votação foi a mesma aprovada com 28 votos a favor e 2 abstenções.

A Vogal Maria Antónia fez a seguinte declaração de voto:

"Abstive-me porque embora concorde com a marcação das presenças, até pelo seu aspecto moral de compensação, não concordo que se marquem faltas a uma reunião que legalmente se não efectuou por falta de quorum".

Imediatamente a seguir o Presidente da Assembleia Municipal leu a proposta do seguinte teor apresentada pela Vogal Maria Josefa, na qualidade de relatora da Comissão de Trabalho que estudou um projecto de alteração ao Regimento da Assembleia.

"1ª. - Que o período antes da "Ordem do Dia" seja dividido do seguinte modo: 40 minutos a utilizar equitativamente pelos quatro grupos que integram a Assembleia. 20 minutos para debate das questões eventualmente formuladas; 2ª. Se a sessão se prolongar por mais de uma reunião e no caso de a Assembleia optar pela existência do referido

*Handwritten notes at the top of the page include names like 'A. Silva', 'L. Gomes', 'F. Abramo', and 'R. Lopes', along with a circled 'Q' and other illegible scribbles.*

período, a distribuição do tempo será proporcional: 5 minutos por grupo e 10 para debate; 3º. - Que a comunicação do Sr. Presidente da Câmara não exceda o período de 30 minutos que poderá ser prolongado se a Assembleia o decidir; 4º. - No final da comunicação do Sr. Presidente da Câmara ou quando se submeta um assunto à votação da Assembleia, por princípio será de fazer um pequeno intervalo para discussão por grupo - se algum dos grupos o requerer -, procurando, tanto quanto possível, sintetizar opiniões a exprimir pelo respectivo porta-voz, de modo a acelerar o andamento dos trabalhos, sem prejuízo da expressão das ideias.

Neste momento abandonaram a Sala os Vogais Vitor Silva e António Sancho.

Depois de uma pequena troca de impressões sobre esta proposta, foi a mesma posta à discussão e, dado que ninguém quiz usar da palavra, foi de imediato a mesma posta à votação tendo sido aprovada por 26 votos a favor e 2 abstenções.

De seguida o Vogal Carlos Candal perguntou quais as condições de cedência de uma das estantes metálicas à Repartição de Finanças e do Pavilhão Gimnodesportivo de Esgueira à Junta de Freguesia. Referiu-se, também, à possível passagem neste Salão, para os Membros daquela Assembleia, do filme sobre a Região de Aveiro.

A todas estas questões respondeu o Presidente da Câmara tendo também dado as explicações solicitadas pelo Vogal António Naia sobre a Praceta Vale Guimarães.

Entrou-se, de imediato, no período da Ordem de Trabalhos.

PONTO Nº. 2 - PRIMEIRA REVISÃO AO ORÇAMENTO ORDINÁRIO:

Depois de o Senhor Chefe da Secretaria ter prestado várias explicações sobre este assunto e depois de uma breve troca de impressões, foi este assunto posto à discussão da Assembleia não tendo qualquer Vogal pedido a palavra.

De seguida foi iniciada a votação tendo-se obtido o seguinte resultado: 26 votos a favor e 2 abstenções.

Seguidamente o Presidente da Câmara pediu à Assembleia para os pontos 3 e 4 da agenda de trabalhos ficarem para apreciação na próxima reunião, o que foi aceite.

Passou-se, de seguida, à apreciação do

PONTO Nº. 5 - REGULAMENTO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA AO CONCELHO DE AVEIRO - ALTERAÇÃO DE TAXAS - Relativamente a este assunto, usou da palavra o Vereador da Câmara Municipal Engº. Sequeira Pereira

...e também o Presidente da Câmara, os quais dão explicações sobre o problema do abastecimento de água à cidade.

Usaram seguidamente da palavra os Vogais Eduardo Ramalheira, António Alves e Carlos Candal, sendo unânime a opinião de que às indústrias deverá ser aplicado o escalão mais alto do consumo doméstico.

Não querendo mais nenhum Vogal usar da palavra foi de seguida iniciada a votação tendo-se obtido o seguinte resultado: 24 votos a favor e 3 abstenções.

Abandonou neste momento a Sala o Vogal Octaviano Seabra. Entretanto deu novamente entrada na Sala o Vogal António Sancho.

No uso da palavra o Vogal Carlos Candal fez uma proposta à Assembleia no sentido de, futuramente, se proceder do seguinte modo relativamente às votações: Em vez de se dizer "Esta proposta foi aprovada por x votos a favor, x votos contra e x abstenções" passe a dizer-se "Esta proposta foi aprovada por maioria, com x votos contra e x abstenções".

Como houve discordância da parte de alguns Vogais, o Presidente da Assembleia referiu que se manteria a forma de votação que tem vindo a ser adoptada.


Seguidamente o Vogal Pedro Bastos fez a seguinte declaração de voto: "Votei a favor da proposta porque apesar de considerar que os Serviços Municipalizados são um estabelecimento de prestação de serviços públicos, isto é, não tem em vista o lucro, pela fundamentação económica e financeira que foi apresentada, esta é a minha posição".

Dado o adiantado da hora o Presidente da Mesa declarou suspensão a reunião, tendo sido deliberado, por unanimidade, marcar uma nova reunião para o próximo dia 10 pelas 21,30 horas.

E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a presente reunião.

Eram zero horas e trinta minutos.

Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do nº. 4 do Artº. 105º. da Lei nº. 79/77, de 25 de Outubro, a fim de as respectivas deliberações produzirem efeitos imediatos.

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta, que vai ser assinada pelo Presidente e por todos os membros presentes, depois de subscrita por mim, , Chefe da Secretaria


da Câmara Municipal de Aveiro.



  
 João Gonçalves de Sá  
 João Gonçalves de Sá  
 João Gonçalves de Sá

Jaime Tenreiro Marques Vieira  
 Manuel Rodrigues Dias  
 Vital Marques Miranda

Helena Dias Canelo  
 Inês de Almeida

  
 António Manuel Brandão  
 da L. Carlos

  
 Manuel Marques Pinheiro  
 Agostinho

Maria Antónia Linho e Melo  
 Celso de Sousa Tigueirido Gomes

